

PENSAMENTO CRIATIVO EM PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ENSINO DA CIDADE DE IGUATU-CE

Ana Livia do Nascimento Oliveira¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil/
livia.ana@urca.br

Jayane Rodrigues de Lima²

jayane.rodrigues@urca.br

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil/

Thais da Silva Couras³

thais.couras@urca.br

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil/

Vitória Jady Oliveira Campos⁴

vitória.campos@urca.br

Jose Isaías de Lima Junior⁵

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil/
isaiajunio8@gmail.com

Anastácio Neco de Souza Filho⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
anastacio.souza@urca.br

Thaynã Alves Bezerra⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
thayna.bezerra@urca

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Pensamento Criativo (PC) pode ser definido como a capacidade de buscar ideias originais e inovadoras, fator importante que contribui para a solução de problemas. Assim, o estudo desse fenômeno já no início da infância pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo, motor, comportamental e social das crianças. Desse modo, Fatores Sociodemográficos como escolaridade dos pais e condições socioeconômicas, podem influenciar no desenvolvimento do PC desde a primeira infância. **OBJETIVO:** analisar a associação entre Pensamento Criativo e Fatores Sociodemográficos em crianças matriculados em uma pré-escola filantrópica da cidade de Iguatu-CE. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de caráter observacional do tipo transversal, que analisou 68 crianças pré-escolares de 3 a 5 anos de idade de ambos os sexos (M+ 54,6 ± 9,8 meses), sendo 51,4% meninas matriculados em uma escola filantrópica da cidade de Iguatu-CE. Para avaliar o Pensamento Criativo utilizou-se a Unusual box, considerando-se para análise fluência e originalidade. As variáveis sociodemográficas idade(meses), sexo (1= meninos, 2 = meninas), prematuridade (1=não; 2= sim), cor da pele (1= brancas; 2= não brancas), escolaridade da mãe e do pai (1= até ensino médio incompleto; 2= ensino médio completo ou mais), renda familiar (1= menos de um salário mínimo; 2= um salário

mínimo ou mais), e bolsa família (1=não recebe; 2= recebe) foram coletas por meio de questionário face a face. Para analisar as associações entre os Fatores Sociodemográficos e o Pensamento Criativo utilizou-se os modelos lineares generalizados (GzLM), por meio de Regressão Poisson. O nível significância adotado foi $p < 0,05$. **RESULTADOS:** pré-escolares cujas as mães possuem maior nível de escolaridade têm 27,4% a menos de originalidade de pensamento criativo, em relação a crianças cujas mães possuem menor nível de escolaridade (RP = 0,726; P = 0,037). Já as crianças cujos os pais receberam o bolsa família, tiveram 80,1% a mais de originalidade no pensamento criativo, em relação a crianças cujos os pais não receberam esse benefício (RP = 1,80; P = 0,006). As demais relações não demonstraram associações significativas. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicaram que fatores socioeconômicos como receber benefícios sociais do governo, somado a fatores educacionais dos pais, influenciam a originalidade do PC de pré-escolares. Dessa forma, políticas públicas devem ser adotadas como forma de intervenção para fortalecer a educação e a ampliação de programas de apoio social, educacional e econômico com o foco para o desenvolvimento criativo das crianças desde a educação infantil.

Palavras-chave: Pensamento Criativo. Fatores Sociodemográficos. Pré-escolares.